



RELAÇÕES SOCIAIS FRATERNIDADE ASSISTENCIAL LUCAS EVANGELISTA

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Ivana Kaline Lima Dos Santos
Camila De Moraes Gomes Florêncio
Maria Emily De Moraes Torres Ferreira
Angelita Siqueira Faustino
Grazielle Matutina Dos Reis Melo Loregian
Lyvia Vitoriano Matias
Andra Da Silva Aragão
Ester Oliveira Rocha

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O psicólogo David G Myers em 2014 lança a décima edição de seu livro: Psicologia Social, onde ele vai trazer o conceito da psicologia social como sendo o estudo científico do pensamento social, da influência social e das relações sociais. O psicólogo que atua nessa área trabalha com o indivíduo no meio em que ele está inserido, observando como as interações com o meio o influenciam através da cultura, forma de pensamento, comportamento e atitude, relações interpessoais e intrapessoais, como esse indivíduo se percebe e como ele percebe os outros, sempre analisando o indivíduo e o grupo a partir das relações sociais.

O psicólogo contribui para um olhar na perspectiva do sujeito em sua relação familiar e social, promovendo mudanças na qualidade de vida, superação de fragilidades e situações de violência e outras violações de direitos, construindo soluções que podem ser individuais e/ou coletivas

Objetivo

Trabalhar as relações sociais dentro do instituto FALE (Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista).

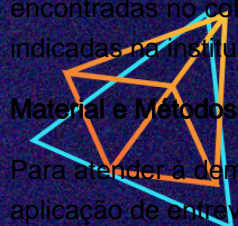
Considerando a necessidade de realização de ações práticas que aliem o conhecimento teórico às demandas encontradas no cotidiano social, grupal, é que a presente proposta foi estruturada, visando atender as demandas indicadas na instituição Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista (FALE).

Material e Métodos

Para atender à demanda foram realizadas as seguintes ações
aplicação de entrevista semi-estruturada, individual
aplicação de formulário, em grupo.
aplicação do grupo focal



3^a MOSTRA CIENTÍFICA





Nossa primeira coleta de dados iniciou-se através do primeiro contato na referida instituição através da observação do local como um todo, inicialmente, a coleta de dados foi com os coordenadores, mediante a aplicação de entrevista semi-estruturada, onde pôde ser observado o funcionamento do local quanto a sua organização, onde teve seu início e o motivo pela qual surgiu a ideia da fundação, quais os requisitos para a entrada na comunidade e como é feita a inserção de novas pessoas na instituição, qual o público alvo que é mais frequente, como é o regulamento, as redes de apoio e parcerias que contribuíram e contribuem para a continuidade do instituto.

Resultados e Discussão

No momento da entrevista pode ser observado que grande parte dos moradores, moram ali a um há muito tempo, apesar de muitas pessoas terem entrado posteriormente a fundação e algumas já não estarem lá, pode ser colhido informações significativas a respeito do crescimento e desenvolvimento do instituto até o presente momento.

Quanto ao formulário, reunimos cinco perguntas com escala de um a cinco para avaliação, sendo 1 muito insatisfeito, 2 insatisfeito, 3 neutro, 4 satisfeito, 5 muito satisfeito, o número de pessoas para essa coleta foi de dez participantes, a primeira pergunta era pra marcar 1 sim, 2 não ou 3 às vezes, o resultado marcado pela maioria foi 1, na questão dois a maioria marcou nota 5, na questão três nota 5, na questão quatro nota 5 e na questão cinco nota 5, entretanto ao analisar o gráfico que consta no anexo 2 pode-se analisar de forma abrangente esses resultados, verificando que há algumas divergências de opiniões.

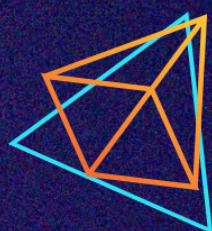
Conclusão

A participação dos estudantes de psicologia neste projeto acadêmico, foi significativa, tanto para nós estagiários, quanto para a instituição, pois através dos dados colhidos foi possível contribuir de alguma forma, de imediato arrecadamos algumas doações visto que, são pessoas que precisam de apoio e achamos por bem realizar tal ação, por outro lado, pudemos observar que diante de situações observadas é importante que os moradores possam ter também apoio psicológico, podendo assim lidar com seus conflitos e questões

Referências

Santos, Mayra, C.F. Psicologia social. Edição única. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A, 2019, 112p.
Myers, David, G. Psicologia Social. São Paulo: Ed, Artmed, 2014. G, David.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera